



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

MEMORIAL DESCRITIVO

- **OBJETO** - O presente MEMORIAL DESCRITIVO, tem por objetivo estabelecer requisitos técnicos, definir materiais e normatizar a execução da **Pavimentação Asfáltica e Captação de Águas Pluviais – Final da Rua Santa Eliza – Item de 1 a 3, conforme especificados em projetos.**

- **PROPRIETÁRIO** = Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista.

- **LOCAL** = Final da Rua Sta. Eliza – Bairro Pratinha

- **MUNICÍPIO** = São João da Boa Vista – SP.

- **Infraestrutura a serem implantadas:**

- **Etapas Construtivas:**

1 – Execução de Guias e Sarjetas – Extrusada:

2 – Execução de Galerias Águas Pluviais:

3 – Pavimentação Asfáltica:

1 - Orçamento - Guias e Sarjeta – Extrusada:

O local da confecção conforme especificado em projeto, deverá ser limpo, retirando toda vegetação do local, posteriormente deverá ser apiloado e nivelado para receber as guias e sarjetas que serão do- TIPO = Extrusadas, moldada " in-loco " , perfil GS - 45, com 30 centímetros de sarjeta e 15 centímetros de guia.

1.1 - Guias e Sarjetas - Extrusadas:

O concreto empregado na moldagem das guias e sarjetas, deverá possuir resistência mínima de 18,0 MPa, no ensaio de compressão simples, a 28 dias de idade.



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

As guias e sarjetas deverão obedecer a seção tipo, apresentada na Figura 3.1 e possuir as dimensões constantes do Quadro 3.1, conforme o tipo de tráfego e condições de utilização. As condições especiais referem-se às necessidades hidráulicas de escoamento.

1.2 - Detalhamento Executivo das Guias:

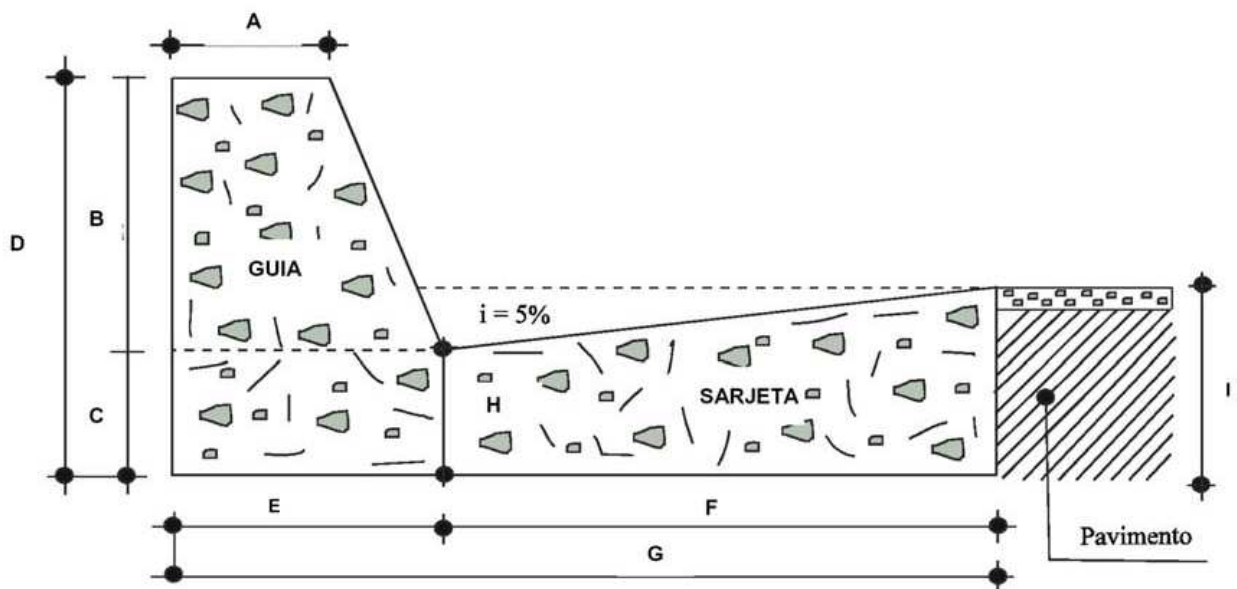


Figura 3.1

Seção Tipo de Guia e Sarjeta Extrusadas

A= 10cm; B= 17cm; C= 5cm; D= 22cm; E= 15cm; F=30cm; G=45cm; H= 10cm

2 - Orçamento - Galerias Águas Pluviais:

A obra de construção de galerias de águas pluviais a serem executadas, será construída da seguinte forma :



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

2.1) – Das Valas:

As valas serão abertas com retroescavadora hidráulica, onde terá sua profundidade mínima de acordo com as cotas do projeto e que os fundos das valas deverão ser compactados para melhor estabilização da rede.

2.2) – Dos Tubos de Concreto:

De seção circular com ponta e bolsa, sendo os de Ø de 400 mm e 600 mm da classe PS1 – PB, de acordo com as especificações da ABNT – NBR – 8890 e NBR 15.396.

2.3) – Do Assentamento dos Tubos e Fechamento das Valas:

Deverão estar obedecendo as cotas dos greides existentes do local, onde que na união dos tubos deverá ser rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1 : 3. O fechamento das valas deverá ser com terra de boa qualidade, que não apresente detritos graúdos que venham danificar a rede, sendo o reaterro compactado até atingir um “grau de compactação” de no mínimo 95%, com referência ao ensaio de compactação normal de solos - Método Brasileiro, conforme MB-33/84 (NBR 7182).

2.4) – Do Poço de Visita:

Em alvenaria de 01 tijolo, sobre lastro de 10 centímetros de concreto simples de boa resistência, totalmente revestida com argamassa de



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

cimento e areia no traço 1 : 3 . É do tipo tronco cônico com tampão de ferro fundido T - 137, conforme especificação em projeto – **Fis.-03/03 – DETALHE-02.**

2.5) – Da Boca de Lobo:

Em alvenaria de 01 tijolo, medindo no mínimo 1,00 metro por 0,70 metro de vão livre, com um lastro na base de 10 centímetros de concreto simples de boa resistência, totalmente revestida com argamassa de cimento e areia no traço 1 : 3.

A boca de lobo irá avançar no leito carroçável somente a largura da sarjeta (0,30 metros), e o restante dos 0,70 metros irá no sentido do passeio, onde será feito uma laje de 05 centímetros de espessura com armadura (\emptyset de 3/8”) mínima para passeio, móvel para fechar a caixa no passeio, conforme especificação em projeto – **Fis.-03/03 – DETALHE-01.**

2.6) – Da Grade Articulável:

A grade será do tipo Articulável, confeccionada com aço CA – 50 de diâmetro de 1” espaçadas a cada 3 centímetros, num total de 6 barras, chumbada com concreto, conforme especificações – **Fis.-03/03 – DETALHE-01.**

3 – Pavimentação Asfáltica – Acesso Interno:

A obra de pavimentação asfáltica a ser executada, será construída da seguinte forma:

- PAVIMENTAÇÃO PARA TRÁFEGO TIPO MÉDIO (CBUQ).

3.1) – Terraplenagem e Preparo da Sub-Base:



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

3.1.1) – Limpeza mecanizada das ruas com a respectiva raspagem de toda camada vegetal e execução de degraus de (escalonamento), os quais são indispensáveis, à efetiva amarração nas camadas superiores.

3.1.2) – Efetuar furos de sondagem no subleito das ruas para identificação do solo existente, onde deverão ser submetidos à análises laboratoriais para determinação do CBR médio, que será essencial para definição do reforço do subleito.

3.1.3) - Abertura e preparo da caixa com melhoria do sub-leito, fazendo troca de material quando necessário (obedecendo a dados do item anterior), com solo de boa qualidade tipo A2-4 ou agulhamento com brita nº 02 e 03 e posteriormente a compactação, obedecendo 100 % PN.

3.2) – Estrutura do Pavimento:.

3.2.1) - Construção de uma base com pedra britada tipo bica corrida contendo brita nº 03, 02, 01, 0 e 00 nas devidas proporções, com no mínimo de 10 centímetros de espessura compactada na umidade ótima.

3.2.2) - Imprimação impermeabilizante betuminosa CM 30 na proporção de 1,0 Kg por metro quadrado.

3.2.3) - Imprimação ligante betuminosa RR-1C na proporção de 1,0 Kg por metro quadrado.

3.2.4) - Capa de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), conforme especificação da **Faixa “D” DER/SP.** , com a espessura final de 3,0 centímetros compactada.



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

3.4) – Especificações Construtivas a Serem Observadas:

- Melhoria da camada do subleito – Manual de Normas DER-SP – Seção 3.01/91.
- Reforço do subleito – Manual de Normas DER-SP – Seção 3.02/91.
- Imprimação Betuminosa Impermeabilizante – Manual de Normas DER-SP – Seção 3.11/91.
- Imprimação Betuminosa Ligante – Manual de Normas DER-SP – Seção 3.11/91
- Base de Bica Corrida – Manual de Normas DER-SP – Seção 3.06/88.
- Concreto Asfáltico CBUQ – Manual de Normas DER-SP – Seção 3.13/91.

3.5) – Recomendações Finais.

3.5.1) – Após a limpeza dos leitos carroçáveis na retirada da camada vegetal, entulho e demais detritos etc., deverá ser feita uma verificação geral nas guias e sarjetas (quando houver), caso destruídas, deverão ser restituídas e deverá observar todas as bocas de lobo e poços de vista do sistema de drenagem das ruas (caso houver), verificando se os mesmos não encontram entupidos, caso haja, deverá ser comunicado a Prefeitura Municipal, através do Engenheiro responsável pela obra, onde o mesmo deverá tomar providência junto ao departamento competente para efetuar a desobstrução do sistema de drenagem.



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

3.5.2) – Todas as etapas executivas de construção do Pavimento deverão ser devidamente controladas por laboratório de campo através do controle efetivo dos Graus de Compactação, do Teor de umidade, da Granulometria e ensaios complementares dos materiais aplicáveis às camadas de pavimento tais como: Bica Corrida e CBUQ, taxa de pintura ligante ou outros materiais a serem utilizados na Construção do Pavimento.

São João da Boa Vista, 03 de Outubro de 2012.

Município de São João da Boa Vista
Fernando José Pereira Guena
Diretor da Assessoria de Planejamento

Luis Antonio Gonçalves
Eng. Civil – Crea – 5060174278
Assessoria de planejamento



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

A/C – Emgenheiro Coletty

- Conforme contato em data de 20/07/2012, informamos que a licitação referente ao convênio de nº 627/2011, da obra de Pavimentação / Muro de Arrimo da Rua Santa Eliza, não teve participantes.

- Data da 1º Licitação em 23/03/2012 – TP n. 09/2012



PREFEITURA MUNICIPAL

São João da Boa Vista

Estado de São Paulo

- Na 2º licitação a planilha licitatória, foi reajustada de acordo com o Boletim -157, sendo aplicado um BDI de 20%, mesmo assim não teve participantes.

- Data da 2º Licitação em 13/06/2012 – TP n. 17/2012

- Justificativa:

- Informamos que as firmas participantes não realizam os dois Serviços especificados em planilha sendo Pavimentação Asfáltica e Construção de Muro de Arrimo, por este motivo sugerimos que seja feito licitações independente (Muro e Pavimentação).

OBS – Segue em anexo a planilha orçamentária da 2ª Licitação...